

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Minas Class.: 15Data: 07-01-91

Pg.: _____

**Grileiro acusado
de matar índios
da tribo Aticum**

4468
A Polícia de Pernambuco já tem o nome do principal suspeito de assassino dos dois índios pertencentes a tribo Aticum, que no último dia 29, foram encontrados mortos a tiros de espingarda 12, dentro de uma camionete da Funai, na cidade de Floresta, no sertão do Estado. Trata-se do grileiro Manuel Cirilo, que cultivava o plantio de maconha dentro da reserva indígena, localizada naquele município, a 435 quilômetros de Recife.

Segundo a delegada Severina Langerin, que preside o inquérito para apurar a morte do cacique Aticum Abdon Leonardo da Silva e o seu irmão, Abdias João da Silva, Manuel seria o autor intelectual do crime, ela acredita que ele tenha planejado a emboscada da qual participou um dos seus filhos, Raimundo Cirilo, um rapaz chamado Mauro e um outro alto, moreno, que os familiares das duas vítimas não conseguiram identificar. É que os índios foram eliminados perto de casa, e a mãe de Abdon, Beatriz Adelaide da Conceição chegou a sair ferida do atentado.

“Quando vi a confusão, corri para o local, mas só vi os três homens fugindo, e ainda recebi uns estilhaços de chumbo pelas costas” disse Beatriz à delegada. Ela atribui a morte dos índios a questão de terra: “O cacique sabia falar direito, levava jeito e ia conseguir tirar os posseiros daqui”, continuou ela, referindo-se à família de Cirilo, que havia sido expulsa da reserva tão logo Abdon assumiu o comando da tribo, mas que teimava em continuar com seus cultivos de maconha na reserva.

Segundo a índia Beatriz, Abdon estava iniciando a construção de uma estrada na reserva e já havia encaminhado aos órgãos estaduais e federais, vários pedidos de sementes e insumos agrícolas, para fomentar a produção da tribo.

“Isso começou a ameaçar o poderio dos Cirilo na região e eles não gostaram”, reconhece a delegada, que recebeu informações oficiais segundo as quais o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, teria autorizado a tribo a montar uma “polícia indígena” para os índios se defenderem dos ataques dos posseiros. As informações que chegaram à delegada é que Abdon teria um documento com essa autorização, mas nada que as comprove foi apresentado a policial.

Há uma preocupação, contudo, se de repente em situações semelhantes, outros tomem essa posição a coisa poderá complicar.